

## Reunião Ordinária 09 de maio de 2018

### Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Paraná

Aos nove dias do mês de maio de dois mil e dezoito, realizou-se reunião ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente, no Auditório da Secretaria de Estado da Educação, Av. Água Verde, 2140 – Curitiba/PR. Estiveram presentes representantes das seguintes instituições: Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG; Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI); Universidade do Centro-Oeste (UNICENTRO); Universidade Estadual de Maringá (UEM); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Instituto Federal do Paraná (IFPR); Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE); Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR); Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA); Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); Fórum das Licenciaturas e Secretaria de Estado da Educação (SEED). A Presidente do Fórum, Professora Ines Carnieletto, fez a abertura da reunião cumprimentando a todos, desejando-lhes um bom ano e ótima sessão de trabalho. Conforme foi solicitado na última reunião, haveria a apresentação de um representante da Capes. Mencionou que em função da presença e palestra da Paloma Siqueira Fonseca, CAPES, os informes e justificativas ficariam para o período da tarde. A Secretária Executiva solicitou que fossem atualizados os dados na lista de frequência. Após a abertura, passou-se a palavra à Paloma Siqueira Fonseca – técnica da Capes, a qual proferiu a palestra com o título: **O Paraná nos Programas de Iniciação à Docência e Residência Pedagógica**. Iniciou a sua fala fazendo um preâmbulo sobre o seu trabalho na CAPES e a época em que esteve aqui no Paraná. Mencionou a continuação do PIBID e a implantação do Residência Pedagógica. Ambos os programas ocorrem em formação inicial, nos cursos de licenciatura, compreendem o desenvolvimento de projetos na escola pública de educação básica, nos componentes curriculares respectivos. Iniciação à Docência ocorre na primeira metade do curso de licenciatura e o Residência Pedagógica na segunda metade, tendo como objetivo incrementar o estágio curricular supervisionado. Saliou que o estudante de licenciatura faz um estágio mais incrementado e desenvolve um projeto na escola. Socializou que está previsto em maio, ou mais tardar em junho, o edital a respeito do financiamento de cursos de licenciatura na área de Pedagogia, que é a demanda maior por formação no Brasil. As redes de ensino têm um papel importante, porque são elas que definem a demanda por formação. As instituições ao preencherem as propostas para os programas indicaram os componentes curriculares com os quais vão trabalhar com os estudantes de licenciaturas e os municípios das escolas onde pretendem levá-los para essas experiências, e é com base nesses municípios que as redes vão manifestar o interesse em participar dos programas. As redes de ensino, Secretarias Estaduais e Municipais vão habilitar as escolas aptas a receberem os estudantes de licenciatura com base nas informações das IES; e é com base nas informações registradas na Plataforma Freire das escolas que as redes habilitam a receber esses estudantes que as instituições de ensino superior vão selecioná-los, organizando-se para o encaminhamento deles às escolas. É do cruzamento desses dados que surgirão os Programas em cada

GM

com

com

B.

T

uma das Universidades. Continuou a sua fala dizendo que uma das missões da CAPES é induzir práticas de formação de professores, programas de pós-graduação, fomentar esses programas de mestrado e doutorado e avaliá-los. O sistema utilizado é a Plataforma Freire, agora com o seguinte endereço: freirelegado.capes.gov.br. Paloma, Capes, mostrou a plataforma antiga e a nova. A antiga fica como um legado para dados. A ideia é que os profissionais da educação registrem o seu currículo na nova página Plataforma Freire. No calendário dos editais dos Programas Pibid e Residência Pedagógica fizeram questão que ficassem emparelhados os mesmos cronogramas com datas de início e de término das etapas em termos de prazo. A manifestação de interesse das redes se dá em quinze de maio a dezesseis de junho, no endereço novo da Plataforma Freire. Em primeiro lugar, consiste em aceitar o termo de adesão ao acordo de cooperação técnica firmado entre CAPES, CONSED e UNDIME, no próprio sistema, o que implica aderir os programas Pibid e Residência não necessitando ser os dois ao mesmo tempo. Além de aceitar esse termo de adesão, deve-se habilitar as escolas para receberem esses estudantes. As instituições do estado do Paraná que estão capacitadas para formar estudantes de licenciatura nesses municípios: Campo Mourão, Curitiba, Londrina, Telêmaco Borba, as redes indicaram esses municípios, estadual e municipal. As Universidades já indicaram os municípios, agora analisam essas propostas, as instituições são selecionadas para esses programas. Os Secretários de Educação precisam ter perfil na Plataforma Freire, caso não tenham, devem enviar e-mail com os dados: nome completo, número de CPF e nomeação como Secretário/a de Educação (portaria, decreto), podendo indicar um assistente. A Secretaria Estadual tem o poder de habilitar as escolas da rede estadual para participarem. O que significa estar apto? É a rede que decide. A professora Ines disse que já levantaram quais são as escolas que estão aptas. A seguir, o Professor Paulo César, IFPR, comentou a respeito da correria que passou para conseguir implantar os projetos. Disse que ficaram dúvidas e são bem importantes: definição dos municípios; quando cadastrou foi o município sede, o estudante que vem para o município; nem o projeto ficou claro. Foi uma questão que o próprio escopo do projeto não esclareceu. Aurélio, PIBID, como ficará a questão de atuar em outros municípios, como política pública; outra questão é o número mínimo de discentes: atende estudantes que são trabalhadores, estudam e se deslocam, só que nesses municípios não forma corpo suficiente para montar um núcleo de discentes para levar em municípios vizinhos. Com o número mínimo de 24 bolsistas, acha isso difícil. Paloma – tem a experiência com o PARFOR, nesse programa nas regiões norte e nordeste, as instituições oferecem em municípios que não têm a estrutura adequada. No Paraná ofereceu-se cursos nas cidades polos. Com certeza no interior do estado existem estudantes que poderiam atender. Márcia, UNESPAR, expôs uma das questões que achou complexa: diferentemente do PIBID, no Residência como ficam os acadêmicos que não cumpram a carga horária de quatrocentas e quarenta horas até o mês de janeiro? Há que se pensar na proposta para não colocar em situações desagradáveis os acadêmicos. Paloma, Capes, disse que necessariamente tem que se cumprir as quatrocentas e quarenta horas, pois essa é uma forma de valorização do estágio supervisionado, não é só assistir a uma aula, tem que se desenvolver um projeto e demanda um tempo, dezoito meses para que haja um crescimento do núcleo. O pensamento é que essas horas estipuladas atendem essa necessidade, para que o estágio

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Aurélio', 'Ines', 'Paulo César', 'Márcia', and 'Paloma'.



disse que não se pode perder o vínculo, que junto com toda a alteração que houve, as Universidades Federais ficaram sem orçamento, complementou dizendo que não é só uma decisão, estudantes dependem de políticas indutivas, o que é de fundamental importância. O Professor da Unicentro, socializou que ao sair o Edital, os professores não queriam aderir, então, fizeram um trabalho de convencimento da adesão, isso não é uma questão pessoal; é sim questão moral com os estudantes, políticas de indução, convenceram os professores sobre a responsabilidade social de aderir aos programas, tentando alimentar o canal com a Capes. Complementou que Paloma precisa levar a preocupação do Paraná, que o recurso seja bem investido e quer, como outros representantes do Fórum, participar de todo o contexto. Paloma, Capes, manifestou-se dizendo que o Paraná pensa Paraná, mas que em Brasília pensa-se em termos nacional, é muito diverso. Imagina tentar montar um programa que sirva a todas as regiões do país. Paloma continuou os seus slides. Mostrou a página provisória da habilitação das escolas, dados das escolas que estão no educacenso. Nesse momento, houve intervalo para o almoço. No período da tarde, Céuli iniciou a reunião passando a Ata para que os presentes pudessem assinar. Socializou as **Justificativas de Ausência**: Professor Miguel, UEPG, Eduardo Barra, UFPR; Elenita (Unioeste) Regina (Unicentro). Solicitou que ao haver mudanças de representantes deverão, por gentileza, informar e-mail e telefones. Foram apresentados, na sequência, pelo professor Eziquiel, Chefe DPTE, os dados levantados e quais os critérios que foram adotados. Professor com 2(dois) anos de experiência e com habilitação na área e que tenha vínculo com a escola. O objetivo é mostrar os dados e posteriormente processo de liberação. Passou a palavra ao Meurer e à Fernanda, ambos da SEED, os quais mostraram as planilhas e pontuaram coluna por coluna e o porquê de cada uma. Disseram que há como saber por estabelecimento a quantidade de professores na escola. Se é interessante saber se o professor está em uma escola e atua em outra também como preceptor, mais de um município. Uma única bolsa. Um docente que está apto em duas escolas e em qual ele será o preceptor fica a critério da Universidade. Meurer passou o total de cada disciplina em cada escola. Algumas disciplinas correlatas foram acopladas para uma área só. Totalizando potenciais para preceptores: 47.072. Céuli pontuou, nesse momento, a importância de visualizar os elementos da planilha e otimizar o que precisa mudar. Eziquiel, DPTE, disse que seria interessante que se aprovasse os critérios e as sugestões de outros critérios, lembrando que para o estudo inicial não houve consulta das escolas e professores. O professor será analisado pela Universidade, a Secretaria indica quem pode ser, como chegará ao processo interno da Universidade. Existe uma questão limite para cadastrar as escolas, como seriam delimitadas. Professor Aurélio interrogou: quem são os professores dentro dos critérios que estão habilitados? Meurer disse que só as disciplinas que estão dentro dos critérios. Há que juntar as informações os que foram indicados e nesses municípios indicados os que têm as habilitações. Mais uma consideração é quanto a questão do estágio, nem todas as escolas são campo de estágio da instituição. Como o Residência vai atrelar aos estágios, quais escolas são campos de estágio? Os limites das redes estaduais serão maiores que as municipais. Quando se fala em limite, só serão inseridas as escolas incluídas no projeto e não quantitativo por município. Paloma disse que cada rede terá seu limite de escolas habilitadas para Pibid e para o Residência. Nesse instante, Mário Athayde, SETI, interrogou: não tem como propor diferente? Não tem como

DP  
all  
com  
N  
Lig  
lit  
sum

sair aqui do Fórum essa questão? Uma coisa são as candidatas e as escolhidas são outras. É possível fazer um levantamento das IES do Paraná para saber quais os municípios que serão capazes de trabalhar com o PIBid e Residência. A IES irá colocar os critérios depois. Precisamos saber os municípios e as quais estão aptas e partir desse momento as IES selecionarão. Paloma manifestou-se acreditar que estão se angustiando antes do tempo. Que escolas são essas, onde estão localizadas. É angustiante por serem várias Instituições, é muito diverso o Universo. Quando foi apresentada a proposta, colocaram os municípios possíveis, e essa informação a Capes já tem. O grande filtro são os municípios contemplados, os municípios que não foram citados já estão fora do filtro. Várias questões foram nascendo, tais como essa: no desenrolar disso já foi feito o Acordo, como se dá a adesão do município? Paloma disse que é na Plataforma Freire. Haverá uma orientação sobre isso? A adesão se dará na Plataforma Freire, o comitê nasce do próprio Fórum, como desdobramento do próprio Fórum. Justamente originado a partir dessa reunião no Fórum. É uma decisão dos representantes do Fórum. Se o comitê irá atender aos programas, haverá uma normativa? Pela experiência, Paloma disse que é desse colegiado. Céuli falou a respeito dos dados municipais, disse que seria interessante se pensar nos critérios para a escolha das escolas. Eziquiel sugeriu comunicação do Fórum para Capes e a Capes irá responder se é possível ou não. Segundo a Presidente do Fórum, professora Ines, poderia redigir uma solicitação à Capes para que a técnica possa levar o documento. Maria Tereza, UFPR, disse que é a primeira vez que se fez o filtro desses dados, não custa enviar para a SEED fomos contemplados em tais municípios as escolas. É muito importante o diálogo nesse momento, não dificulta repasse de dados e planilhas tanto da SEED quanto das IES, contribuição de todas as partes. Paloma, nesse instante, teceu elogio dizendo que esse é o único fórum que está se reunindo com esse objetivo. Disse que é claro que em um segundo momento definida a escola é importante a expectativa do gestor. Como irá caracterizar a escola que não se tem noção? A IES que for contemplada será submetida à Capes. Céuli perguntou se em relação aos prazos deverão ser mantidos no edital? Paloma disse irão se manter. Dia 15 de maio será publicado qual a Universidade foi selecionada na primeira e segunda etapa, deverá formular o seu Projeto Institucional. Paloma perguntou sobre a próxima reunião. Será daqui a dois meses, ou se houver necessidade poderá ocorrer uma reunião extraordinária. A Céuli disse sobre a importância de a Undime participar com os dados municipais. Todas as dúvidas ocorridas foram apresentadas à técnica da Capes e muitas dúvidas ainda ocorrerão. Paloma agradeceu o convite socializando os e-mails: [residencia@capes.gov.br](mailto:residencia@capes.gov.br); [pibid@capes.gov.br](mailto:pibid@capes.gov.br). Céuli agradeceu dizendo que foi de grande valia a presença da Paloma e colocou à disposição para eventuais esclarecimentos. Céuli disse que seria importante, na sequência, observar a planilha para sugerir o que precisa inserir na mesma. Ines pede licença para se retirar, porque tem reunião Consed e disse que Céuli e todo pessoal estão à disposição para continuar a reunião. Se alguém tem alguma informação compartilha, percebe que todos temos dificuldades com relação a toda essa situação. Céuli socializou que para fechar os dados foi apontado à Fernanda o que poderia ser alterado, sendo que no dia 15 de maio, veremos os municípios selecionados. Há uma página no Portal dia a dia sobre o Fórum, a qual fica disponibilizada. Eziquiel disse que a gravação da manhã também estará disponibilizada nesse espaço. Eziquiel manifestou-se que é preocupação também a discussão do estágio obrigatório,

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Eziquiel', 'Ines', 'Céuli', and 'Fernanda', along with various initials and marks.

quem são os professores que acompanham os acadêmicos. A seguir, foram sugeridas as seguintes temáticas para as próximas reuniões: 1) Políticas linguísticas); 2) Discussão com base na apresentação dos resultados SAEP; 3) PDE; 4) Quais são as ofertas do stricto sensu das IES; 5) Avaliação dos Programas de Formação e Capacitação das IES a partir das demandas da SEED – apresentação se foi atingido ou não. 6) Momento para apresentação do novo SAEP; 7) BNCC; 8) Importância da adesão do Paraná na Plataforma Freire – cadastro de professores, diferente de inscrição. Finalizando a reunião, Eziquiel, DPTe, fez um convite às IES dizendo que estão reformando espaço de curso do DPTe, criando algumas salas para formação de recursos tecnológicos: impressora 3D, robótica, circuitos eletrônicos, forma de abordagem para produção de conhecimento tecnológico, com ônibus para fazer formação nas escolas. O intuito é empoderar os alunos para conhecer e criar. Céuli agradeceu a presença de todos expondo a importância dessas reuniões do Fórum, dos debates, sugestões e contribuições. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata, que vai assinada por mim, Elaine de Lourdes Pereira Oliveira, pela Presidente do Fórum, pela Secretária Executiva e demais representantes deste Fórum.

  
  
  
  
  
  
  
